



OS REIS NA LAPINHA

CANTOS POPULARES

NA

Noite dos Reis nesta invicta

CIDADE DO PORTO

Para

PIANO OU CANTO

Propriedade do Editor.

Nº 86.

COSTA MESQUITA
194, R. do Sá da Bandeira, 196.
PORTO

R.º 200.

C.N.
1144

CANTIGAS DOS REIS

Introdução.

f Fim.

Canto.

SOLO. *CORO.*

p Os San-tos Reis a-do-ra-vam a Je-sus re-cem-nas-ci-do, *f* Os
Em me-mo-ria d'este dia to-do fes-tejo é de-vi-do, Em

SOLO.

San tos Reis a do ra vam a Je sus re cem nas ci do.
me - mo - ria d'este dia to-do fes-tejo e de-vi-do. *p*

CORO *SOLO*

f

CORO

f

D. C. até Fim.

CB-4190354
H-1718390

CANTIGAS DOS REIS



Os Santos Reis adoraram
A Jesus recém-nascido;
Em memoria d'este dia
Todo o festejo é devido.

Entrae, entrae, pastorinhos
Por esses portaes sagrados,
Vinde vêr o Deus menino
N'umas palhinhas deitado.

S. José e mais Maria
Foram ambos a Belem,
Se elles vão cantar os Reis
Cantemol-os nós tambem.

* * *

Viva a senhora . . .
Vestidinha de cambraia,
Quando se põe á janella
Allumia toda a praia.

Viva a senhora . . .
Raminho de salsa branca;
O seu corpinho é neve,
A sua alminha é santa.

Viva a senhora . . .
Raminho de perfeição;
Se ha de pôr os pés na rua,
Ponha-os no meu coração.

Viva o senhor . . .
Quando põe o seu chapéu
No meio da sua sala
Parece um anjo do céu.

Viva o senhor . . .
Quando veste o seu collete;
No meio da sua sala
Parece um ramalhete.

Viva o senhor . . .
Os annos que elle deseja;
Viva tambem uma rosa
Que elle levou á igreja.

Viva o senhor . . .
Os annos que elle quizer;
Viva tambem uma rosa
Que Deus lhe deu por mulher.

Tambem viva p'ra que viva,
Viva a Senhora da Hora,
Vivam moças e criados
P'ra não ficarem de fóra.

Ora venha, se ha de vir
Não nos esteja a dilatar;
Que somos de muito longe,
Temos muito para andar.

Esta casa é bem alta,
Forrada de papelão;
Os senhores que n'ella moram
Mandem-nos dar um capão.

Ora venha, se ha de vir
Venha com desembaraço;
Aqui está á sua porta
O nosso moço do sacco.

Esta casa cheira a breu,
Aqui mora algum judeu;
Esta casa cheira a unto
Aqui mora algum defunto.

Vimos dar as boas festas
E tambem cantar os Reis;
Vimos vêr os nossos brios,
Que alguma coisa nos deis.

Vimos dar as boas festas
A estes nobres senhores;
Que já nasceu o menino,
Em Belem entre os pastores.

